



Cidade transforma-se em território dos animais

Os cachorros andam soltos pela cidade, os escorpiões resolveram invadir as redes de esgotos, os ratos insistem em perambular por aí "numa boa", enquanto os mosquitos e moscas voam livremente em qualquer lugar. Não se trata, naturalmente, da reedição do livro **A Revolução dos Bichos**, de George Orwell, mas da falta de transportes e equipamentos no Instituto de Zoonoses, que tem obrigado os funcionários do órgão a trabalharem sem nenhuma infra-estrutura.

O GDF já foi avisado, mas até o momento não tomou providências. Para completar, a greve na Sucam piorou ainda mais a situação. Obviamente o problema não chega a ser assustador, mas os técnicos da área temem que se torne uma bola de neve. Atualmente o instituto conta apenas com duas carrocinhas — para profilaxia da raiva — quando no mínimo precisaria

de sete. O órgão também necessita de duas Kombis para o trato com roedores. Isto se a idéia de descentralização do Governo Roriz não for colocada em prática, pois aí seriam preciso outras tantas viaturas.

Na verdade, caso o trabalho junto às regiões do Entorno seja efetivado, o Governo vai ter que investir no setor, senão os projetos irão por água abaixo. O gerente de Controle de Zoonoses, Belchior Godoy, se mostra muito otimista. Ele entende que o GDF, a partir de agora, dará prioridade à área: "Passamos por um período difícil, quando quase todos os nossos veículos estavam parados em oficinas. Felizmente dois já foram recuperados. Sem falar que os funcionários da Sucam devem terminar a greve na segunda-feira", assegurou.

Uma das preocupações da administração é quanto à captura

de cães, que vem caindo consideravelmente nos últimos anos. Há algum tempo, mais de 120 animais eram pegos por dia e hoje este número caiu para dois ou três. O gerente de Controle de Zoonoses lembra que os bichos continuam à solta, mas infelizmente não há transporte suficiente para realizar o trabalho de busca: "É um risco que a população tem que correr. Esses animais transmitem muitas doenças".

O caso dos escorpiões também é grave. Além de assustarem alguns lojistas das quadras comerciais, eles têm sido encontrados freqüentemente em redes de esgotos. O órgão realiza tratamento, contudo os resultados são gradativos. "O serviço é difícil, mas temo algumas recomendações à população. Por favor, tentem evitar acumular objetos velhos e mantêm as salas sempre limpas.